

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.
DESEMPENHO
Em 2004, o Brasil celebra a melhora do desempenho da sua economia, apresentando crescimento econômico de 5,2% do seu PIB. O setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 19,7% no ano.
Favorecida pela conjuntura de crescimento econômico, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2004:
A Receita operacional bruta aumentou 74,1% atingindo o montante de R\$ 290,9 milhões (R\$ 167,1 milhões em 2003);
A Receita operacional líquida aumentou 71,5% atingindo o montante de R\$ 240,7 milhões (R\$ 140,4 milhões em 2003);
Durante o exercício tivemos aumentos significativos dos principais insumos, chapas de aço (73,21%) e componentes elétricos (cobre) que impactaram fortemente os nossos custos, principalmente nos equipamentos sob encomenda, cujos prazos de entrega são inferiores a um ano, e que, conforme legislação em vigor, não tiveram seus preços de venda devidamente corrigidos;
A Receita a apropriar em 31/12/04, em produtos sob encomenda, é de R\$ 241,4 milhões (R\$ 189,4 milhões em dez/03);

3ª Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;
Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inserir-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS
BARDELLA INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.
No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 41,4%, atingindo o montante de R\$ 50,1 milhões (R\$ 34,1 milhões em 2003);
No ano de 2003, em um de seus fornecimentos, a empresa instaurou um procedimento arbitral cuja fase de instrução já foi concluída devendo a sentença ser proferida no 1º semestre de 2005. Os custos incorridos decorrentes deste procedimento já foram devidamente reconhecidos em nosso balanço;
A empresa teve um prejuízo de R\$ 2.734 mil em 2004, o que gerou crédito fiscal diferido, o qual somado aos anos anteriores, totalizou R\$ 6.381 mil;
Visando a utilização deste crédito fiscal foi elaborado estudo técnico, e aprovada a adaptação do objeto social da Barfame, permitindo que esta execute uma nova atividade, qual seja, o corte de árvores, principalmente do reflorestamento administrado pela Energo Agro Industrial Ltda.
ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.
A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.356 cabeças de gado nelore. Os recursos do projeto, advieram de incentivos fiscais FISET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence a:
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
Energo Agro Industrial Ltda. 21%
Barfame Instalações Industriais Ltda. 18%
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%
No exercício de 2004 iniciou-se o corte das árvores, realizado por terceiros, e a venda das toras de madeira.
BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.
No exercício de 2004, a Receita líquida aumentou 28,5%, atingindo o montante de R\$ 2.690 mil (R\$ 2.094 mil em 2003). A empresa vem desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.
BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.
Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligada, de seus colaboradores, e ao mercado.
MERCADO DE CAPITALIS
Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella S.A. durante o ano de 2004 apontaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.227 mil para 1.273 mil, um crescimento de 3,7%, e representou 79,5% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 39,3%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

A Bardella S.A. mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais e mantém reunião na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre seu desempenho operacional.
No exercício de 2004, o acionista controlador Engº Claudio Bardella, aumentou sua participação para 58,19%, adquirindo através de leilão na Bovespa 80.090 ações ordinárias da Companhia que equivalem a um aumento de 13,19% em sua participação.
RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES
Em atendimento à Instrução CVM nº 387/03, informamos que a Bardella S.A. tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria, que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2004, os nossos Auditores Independentes não prestaram qualquer serviço de consultoria.
AGRADECIMENTOS
Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais e fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos e que viabilizaram o alcance dos nossos principais objetivos.
A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita operacional bruta	290.986	167.170	336.022	204.190
Deduções de vendas	(50.188)	(26.730)	(55.115)	(29.142)
Receita operacional líquida	240.798	140.440	280.907	175.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.600)	(122.506)	(243.853)	(156.302)
Lucro bruto	32.198	17.934	37.054	18.746
Recargas (despesas) operacionais				
Vendas	(18.315)	(16.946)	(19.474)	(18.415)
Administrativas e gerais	(12.812)	(11.921)	(19.227)	(18.884)
Honorários de administração	(2.285)	(1.945)	(2.324)	(1.985)
Despesas financeiras	(3.373)	(6.671)	(7.472)	(8.761)
Recargas financeiras	14.563	21.234	16.862	24.242
Resultado da equivalência patrimonial	(2.187)	(3.620)	206	212
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.185	1.017	1.394	1.196
Outras receitas operacionais	366	2.928	458	4.104
Lucro operacional	9.340	2.010	7.477	455
Resultado não operacional	746	366	1.777	807
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	10.086	2.376	9.254	1.262
Imposto de renda e contribuição social	(340)	249	524	1.116
Corrente	-	-	(296)	(316)
Diferido	(340)	249	820	1.432
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(2.282)	(696)	(2.311)	(705)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	7.464	1.929	7.467	1.673
Participações minoritárias	-	-	(3)	256
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Lucro líquido por ações - R\$	4,67	1,21		
Quantidade de ações ao final do exercício	1.600.000	1.600.000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações	7.464	1.929	7.464	1.929
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	7.825	5.876	11.902	7.749
Custo residual de ativos permanentes baixados	83	278	396	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	340	(249)	(820)	(1.432)
Resultado da equivalência patrimonial	2.187	3.620	(206)	(212)
Ajuste de exercícios anteriores	-	90	-	90
Participações minoritárias	-	-	(1.625)	(256)
Recursos originados das operações	17.908	11.524	17.113	8.170
De terceiros	-	-	-	-
Aumento do exígível a longo prazo	-	-	1.316	146
Redução do realizável a longo prazo	6.402	-	5.774	-
Total das origens dos recursos	24.310	11.524	24.203	8.316
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado e adições do diferido	7.391	4.375	15.543	12.700
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	34	57	44	69
Redução do exígível a longo prazo	1.181	12.121	529	9.141
Aumento do realizável a longo prazo	13.379	9.118	12.757	2.757
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	11.008	-	11.008	-
Dividendos propostos	-	9.344	-	9.344
Total das aplicações dos recursos	32.993	35.015	27.124	34.011
Redução do capital circulante líquido	(8.683)	(23.491)	(2.921)	(25.695)
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	273.242	210.449	295.007	227.971
No início do exercício	210.449	227.930	227.971	245.057
	62.793	(17.481)	67.036	(17.086)
Passivo circulante				
No fim do exercício	145.107	73.631	156.534	86.577
No início do exercício	73.631	67.621	86.577	77.968
	71.476	6.010	69.957	8.609
	(8.683)	(23.491)	(2.921)	(25.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carteira de Encomendas a apropriar

Áreas de Negócio	2004	2003
Energia – Hidro	35%	56%
Óleo e Gás	27%	-
Mineração	23%	29%
Metalurgia	13%	13%
Service	2%	2%

No exercício, a receita líquida de vendas de treilados e laminados foi de R\$ 86,2 milhões (R\$ 59,9 milhões em 2003);
A empresa recebeu a medalha de bronze do "Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão".
MERCADOS INTERNO E EXTERNO
Para o crescimento da Receita operacional bruta no mercado interno, contribuíram as áreas de Mineração, Petróleo e Gás, Metalurgia, bem como a área de serviços;
Na área de Energia não tivemos investimentos, devido às indefinições do mercado de energia, porém tivemos a retomada de algumas obras (Peixe Angical e Capim Branco), que já estavam em carteira no ano de 2003;
As exportações não foram significativas.
RECURSOS HUMANOS E COMUNIDADES
Nosso quadro de colaboradores em 31/12/04 foi de 1.369 (967 em 31/12/03);
O Programa Bardella de Participação nos Resultados, que trata da participação dos colaboradores nos resultados, estabeleceu a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2004 foi destinado o montante de R\$ 1.464 mil (R\$ 482 mil em 2003);
A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 56 milhões (R\$ 43 milhões em 2003);
Os investimentos em benefícios aos colaboradores com assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, associação recreativa e outros foram no montante de R\$ 5,5 milhões (R\$ 4,0 milhões em 2003);
A Bardella S.A. vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;
Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:
ONGs – Viva Guarulhos – Melhorar da Qualidade de Vida em Guarulhos;

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Circulante				
Disponibilidades	7.136	3.155	7.987	3.758
Aplicações financeiras	63.625	92.621	68.215	97.146
Contas a receber de clientes	127.189	70.197	138.073	80.740
Estoques	51.648	30.496	54.212	32.833
Impostos a recuperar	10.847	6.372	13.591	8.085
Adiantamentos a fornecedores	8.581	3.168	7.752	1.121
Despesas antecipadas	1.778	1.024	2.140	1.275
Outras contas a receber	273.242	210.449	295.007	227.971
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas e coligadas	16.827	3.448	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.102	6.514	1.102	6.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881	1.221	7.262	6.442
Depósitos judiciais	1.187	2.163	5.494	6.196
Adiantamento para reflorestamento	-	-	326	129
Outras contas a receber	738	752	898	757
	20.735	14.098	15.082	20.038
Permanente				
Investimentos	29.989	39.998	10.739	18.345
Empresas controladas e coligadas	25.771	27.958	3.514	3.308
Incentivos fiscais	3.099	7.732	5.875	13.073
Outros investimentos	1.119	4.308	1.350	1.964
Imobilizado	52.346	53.645	72.130	69.982
Diferido	86.565	97.077	89.564	93.904
Total do ativo	380.542	321.624	399.653	341.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Circulante				
Fornecedores	8.433	6.837	10.183	9.989
Financiamentos e empréstimos	2.308	2.863	3.590	3.265
Imposto e contribuições a recolher	2.719	2.310	3.890	2.483
Salários e encargos a pagar	2.819	2.253	4.017	4.075
Adiantos de férias e encargos sociais	4.829	2.901	6.547	4.326
Adiantamentos de clientes	108.832	42.226	111.653	44.865
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	392	287
Provisão para participação diretoria e empregados	1.967	742	1.967	742
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.660	9.468	9.660	9.468
Outras obrigações	3.540	4.011	4.635	7.077
	145.107	73.631	156.534	86.577
Exígível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	1.224	2.627	4.619	5.024
Outras obrigações	5.656	5.434	9.896	8.704
Outras obrigações	10	10	20	20
	6.890	8.071	14.535	13.748
Participações de minoritários	-	-	39	1.666
Patrimônio líquido				
Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros	19.688	19.315	19.688	19.315
Lucros acumulados	76.689	88.439	76.689	88.439
	228.545	239.922	228.545	239.922
Total do passivo	380.542	321.624	399.653	341.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Ajustes de exercícios anteriores	116.800	116.800	15.368	15.368	16.102	16.102	3.207	3.207	247.247	247.247
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	95.860	90	95.950	90
Destinações:							-	-	1.929	1.929
Reserva legal	-	-	-	-	96	-	(96)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.833)	-	(1.833)	-
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	(7.511)	-	(7.511)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	116.800	116.800	15.368	15.368	16.108	16.108	3.207	88.439	239.922	(7.833)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	7.464	7.464	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(373)	-	-
Destinações:								-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	373	-	-	(373)	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	-	(11.008)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	116.800	116.800	15.368	15.368	16.481	16.481	3.207	76.689	228.545	(25.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Bardella, Barfame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda.
As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disso, a Bardella fabrica e comercializa aço laminado e treilados. A Barfame, em 2005, além das atividades acima prestará serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento.
A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.
A Energo comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado nelore.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até o encerramento do exercício em relação ao custo total estimado (art. 10 D.L. nº 1.598/77). Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização;
b. As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
c. Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
d. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. No setor de bens de capital, os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 1 a 3 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;
e. Os investimentos relevantes em coligada e em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável;
f. O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;
g. O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção de reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;
h. Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da T.J.P. e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
i. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;
j. A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
k. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas.
As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:

Barfame Instalações Industriais Ltda.	Percentual de participação	
	2004	2003



Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2004 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

17. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 30 de setembro de 2004, a empresa optou por valorizar seus investimentos em incentivos fiscais, anteriormente avaliados em conjunto, para forma individual e valorizando-os ao preço de mercado ou custo de aquisição, dos dois o menor.

Esta opção reduziu o custo dos investimentos em R\$ 7.833, tendo em contrapartida a conta de Lucros Acumulados a título de ajuste de exercícios anteriores, sem qualquer outro reflexo nos demonstrativos de resultados.

18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não terão direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativo, assim demonstrado:

1- Base Capital social:	
Capital social	116.800
Dividendos (8%)	5.798
2- Base Lucro líquido do exercício ajustado:	
Lucro líquido do exercício	7.464
Reserva legal	(373)
Lucro líquido ajustado	7.091
Dividendo mínimo (25%)	1.773

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2004 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores da KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos referidos documentos bem como sobre a proposta da administração para destinação do Lucro Líquido do exercício, conforme reunião do Conselho de Administração realizada nesta data e assistida pelos membros deste Conselho.

Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a reunião lavrando a presente ata que vai assinada por todos.

São Paulo, 16 de março de 2005.

Antônio Luiz Sampaio Carvalho
Dionysios Emmanuil Inglesis

Augusto Paulo Xavier de Brito
Ivan Cernic Ramos

Paulo Bayardo H. Barboza Enge

3- Juros sobre o Capital Próprio: R\$ 11.008, devendo ser utilizadas as seguintes verbas:

Lucro líquido ajustado	7.091
Parcela dos lucros acumulados de exercícios anteriores	3.917

Conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião em 13/12/2004, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a serem imputados ao dividendo, no valor de R\$ 6,88 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda no montante de R\$ 1.509.

Em atendimento à legislação vigente, os juros foram calculados com base na variação da TJLP verificada no período de 2004, sobre as contas do patrimônio líquido, limitado a 50% das reservas de lucro relativas a exercícios anteriores. Para fins fiscais os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesa financeira na apuração do resultado do exercício, e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

19. DESTINAÇÃO DO LUCRO

O lucro líquido do exercício é destinado conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembleia de acionistas.

Lucro líquido do exercício	7.464
Constituição de reserva legal	(373)
Juros sobre o capital próprio	(7.091)

20. SEGUROS

Os valores foram contratados em bases técnicas e estimados suficientes para coberturas de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e dos bens de propriedade da Sociedade em Conta de Participação. O risco declarado é de R\$ 87.233.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

Guarulhos - SP

Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas,

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella Presidente	Alfredo Camargo Penteadto Neto Vice-Presidente
Amadeu Bardella Caparelli Conselheiro	José Eduardo Carvalho de Almeida Machado Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva Diretor-Presidente	
Cristian Jaty Silva Diretor	Rubens Geraldo Gunther Diretor

Contador
Luiz Honório Martins - CRC 1SP128092/O-2

bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 8 de março de 2004.

25 de fevereiro de 2005.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

DESEMPENHO

Em 2004, o Brasil celebra a melhora do desempenho da sua economia, apresentando crescimento econômico de 5,2% de seu PIB. O setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 19,7% no ano. Favorecida pela conjuntura de crescimento econômico, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2004:

A Receita operacional bruta aumentou 74,1% atingindo o montante de R\$ 290,9 milhões (R\$ 167,1 milhões em 2003);

A Receita operacional líquida aumentou 71,5% atingindo o montante de R\$ 240,7 milhões (R\$ 140,4 milhões em 2003);

Durante o exercício tivemos aumentos significativos dos principais insumos, chapas de aço (73,21%) e componentes elétricos (cobre) que impactaram fortemente os nossos custos, principalmente nos equipamentos sob encomenda, cujos prazos de entrega são inferiores a um ano, e que, conforme legislação em vigor, não tiveram seus preços de venda devidamente corrigidos;

A Receita a apropriar em 31/12/04, em produtos sob encomenda, é de R\$ 241,4 milhões (R\$ 189,4 milhões em dez/03);

No exercício, a receita líquida de vendas de trefilados e laminados foi de R\$ 86,2 milhões (R\$ 59,9 milhões em 2003);

A Empresa recebeu a medalha de bronze do "Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão".

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Para o crescimento da Receita operacional bruta no mercado interno, contribuíram as áreas de Mineração, Petróleo e Gás, Metalurgia, bem como a área de serviços;

Na área de Energia não tivemos investimentos, devido às indefinições do mercado de energia, porém tivemos a retomada de algumas obras (Peixe Angical e Capim Branco), que já estavam em carteira no ano de 2003;

As exportações não foram significativas.

RECURSOS HUMANOS E COMUNIDADES

Nosso quadro de colaboradores em 31/12/04 foi de 1.369 (967 em 31/12/03);

O Programa Bardella de Participação nos Resultados, que trata da participação dos colaboradores nos resultados, estabeleceu a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2004 foi destinado o montante de R\$ 1.464 mil (R\$ 482 mil em 2003);

A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 56 milhões (R\$ 43 milhões em 2003);

Os investimentos em benefícios aos colaboradores com assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, associação recreativa e outros foram no montante de R\$ 5,5 milhões (R\$ 4,0 milhões em 2003);

A Bardella S.A. vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;

Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:

ONG – Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;

3ª Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;

Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inseri-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA
BARDELLA INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 41,4%, atingindo o montante de R\$ 50,1 milhões (R\$ 34,1 milhões em 2003);

No ano de 2003, em um de seus fornecimentos, a empresa instaurou um procedimento arbitral cuja fase de instrução já foi concluída devendo a sentença ser proferida no 1º semestre de 2005. Os custos incorridos decorrentes deste procedimento já foram devidamente reconhecidos em nosso balanço;

A empresa teve um prejuízo de R\$ 2.734 mil em 2004, o que gerou crédito fiscal diferido, o qual somado aos anos anteriores, totalizou R\$ 6.381 mil;

Visando a utilização deste crédito fiscal foi elaborado estudo técnico, e aprovada a adaptação do objeto social da Barefame, permitindo que esta execute uma nova atividade, qual seja, o corte de árvores, principalmente do reflorestamento administrado pela Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.356 cabeças de gado nelore. Os recursos do projeto, advieram de incentivos fiscais FISET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence a:

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%

Energo Agro Industrial Ltda. 21%

Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%

No exercício de 2004 iniciou-se o corte das árvores, realizado por terceiros, e a venda das toras de madeira.

BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

No exercício de 2004, a Receita líquida aumentou 28,5%, atingindo o montante de R\$ 2.690 mil (R\$ 2.093 mil em 2003). A empresa vem desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligada, de seus colaboradores, e ao mercado.

MERCADO DE CAPITALIS

Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella S.A. durante o ano de 2004 apresentaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.227 mil para 1.273 mil, um crescimento de 3,7%, e representou 79,5% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 39,3%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2004	2003
Ações negociadas (mil)	1.273	1.227
Valor transacionado (R\$ mil)	81.211	58.295
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	94.732	95.315
Ações existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor patrimonial por ação (R\$)	142,84	149,95
Dividendos (R\$/ação)	-	5,84
Juros s/ capital próprio imputado aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	5,85	-

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicado pelo total das ações existentes.

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

A Bardella S.A. mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais e mantém reunião na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre seu desempenho operacional.

No exercício de 2004, o acionista controlador Engº Claudio Bardella, aumentou sua participação para 58,19%, adquirindo através de leilão na Bovespa 80.090 ações ordinárias da Companhia que equivalem a um aumento de 13,19% em sua participação.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 387/03, informamos que a Bardella S.A. tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria, que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2004, os nossos Auditores Independentes não prestaram qualquer serviço de consultoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais e fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos e que viabilizaram o alcance dos nossos principais objetivos.

A DIRETORIA
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita operacional bruta	290.986	167.170	336.022	204.190
Deduções de vendas	(50.188)	(26.730)	(55.115)	(29.142)
Receita operacional líquida	240.798	140.440	280.907	175.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.600)	(122.506)	(243.853)	(156.302)
Lucro bruto	32.198	17.934	37.054	18.746
Recargas (despesas) operacionais				
Vendas	(18.315)	(16.946)	(19.474)	(18.415)
Administrativas e gerais	(12.812)	(11.921)	(19.227)	(18.884)
Honorários da administração	(2.285)	(1.945)	(2.324)	(1.985)
Despesas financeiras	(3.373)	(6.671)	(7.472)	(8.761)
Recargas financeiras	14.563	21.234	16.862	24.242
Resultado da equivalência patrimonial	(2.187)	(3.620)	206	212
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.185	1.017	1.394	1.196
Outras receitas operacionais	366	2.928	458	4.104
Lucro operacional	(22.858)	(15.924)	(29.577)	(18.291)
Resultado não operacional	746	366	1.777	807
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	10.086	2.376	9.254	1.262
Imposto de renda e contribuição social	(340)	249	524	1.116
Corrente	-	-	(296)	(316)
Diferido	(340)	249	820	1.432
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(2.282)	(696)	(2.311)	(705)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	7.464	1.929	7.467	1.673
Participações minoritárias	-	-	(3)	256
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Lucro líquido por ações - R\$	4,67	1,21		
Quantidade de ações ao final do exercício	1.600.000	1.600.000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	7.835	5.856	11.902	7.749
Custo residual de ativos permanentes baixados	82	278	398	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	340	(249)	(820)	(1.432)
Resultado da equivalência patrimonial	2.187	3.620	(206)	(212)
Ajuste de exercícios anteriores	-	90	-	90
Participações minoritárias	-	-	(1.625)	(256)
Recursos originados das operações de terceiros	17.908	11.524	17.113	8.170
Aumento do exigível a longo prazo	-	-	1.316	146
Redução do realizável a longo prazo	6.402	-	5.774	-
Total das origens dos recursos	24.310	11.524	24.203	8.316
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado e adições do diferido	7.391	4.375	15.543	12.700
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	34	57	44	69
Redução do exigível a longo prazo	1.181	12.121	529	9.141
Aumento do realizável a longo prazo	13.379	9.118	-	2.757
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	11.008	-	11.008	-
Dividendos propostos	-	9.344	-	9.344
Total das aplicações dos recursos	32.993	35.015	27.124	34.011
Redução do capital circulante líquido	(8.683)	(23.491)	(2.921)	(25.695)
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	273.242	210.449	295.007	227.971
No início do exercício	210.449	227.930	227.971	245.057
62.793	(17.481)	67.036	(17.086)	
Passivo circulante				
No fim do exercício	145.107	73.631	156.534	86.577
No início do exercício	73.631	67.621	86.577	77.968
71.476	6.010	69.957	8.609	
(8.683)	(23.491)	(2.921)	(25.695)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	7.136	3.155	7.987	3.758	Fornecedores	8.433	6.837	10.183	9.989
Aplicações financeiras	63.625	92.621	68.215	97.146	Financiamentos e empréstimos	2.308	2.883	3.590	3.265
Contas a receber de clientes	127.189	70.197	138.073	80.740	Impostos e contribuições a recolher	2.719	2.310	3.890	2.483
Estoques	51.648	30.496	54.212	32.833	Salários e encargos a pagar	2.819	2.253	4.017	4.075
Impostos a recuperar	10.847	6.372	13.591	8.085	Provisão de férias e encargos sociais	4.829	2.901	6.547	4.326
Adiantamentos a fornecedores	8.581	3.168	7.752	1.121	Adiantamentos de clientes	108.832	42.226	111.653	44.865
Despesas antecipadas	1.778	1.024	2.140	1.275	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	392	287
Outras contas a receber	2.438	3.416	3.037	3.013	Provisão para participação diretoria e empregados	1.967	742	1.967	742
273.242	210.449	295.007	227.971		Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.660	9.468	9.660	9.468
Realizável a longo prazo					Outras obrigações	3.540	4.011	4.635	7.077
Empresas controladas e coligadas	16.827	3.448	-	-	145.107	73.631	156.534	86.577	
Títulos e valores mobiliários	1.102	6.514	1.102	6.514	Exigível a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881	1.221	7.262	6.442	Financiamentos e empréstimos	1.224	2.627	4.619	5.024
Depósitos judiciais	1.187	2.163	5.494	6.196	Provisão para contingências	5.656	5.434	9.896	8.704
Adiantamento para reflorestamento	-	-	326	129	Outras obrigações	10	10	20	20
Outras contas a receber	738	752	898	757	6.890	8.071	14.535	13.748	
20.735	14.098	15.082	20.038		Participações de minoritários				
Permanente					Patrimônio líquido				
Investimentos	29.989	39.998	10.739	18.345	Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Empresas controladas e coligadas	25.771	27.958	3.514	3.308	Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Incentivos fiscais	3.099	7.732	5.875	13.073	Reservas de lucros	19.688	19.315	19.688	19.315
Outros investimentos	1.119	4.308	1.350	1.964	Lucros acumulados	76.689	88.439	76.689	88.439
Imobilizado	52.346	53.645	72.130	69.982	228.545	239.922	228.545	239.922	
Diferido	4.230	3.434	6.695	5.577	380.542	321.624	399.653	341.913	
86.565	97.077	89.564	93.904		Total do passivo				
380.542	321.624	399.653	341.913						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella, Barefame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disto, a Bardella fabrica e comercializa aços laminados e treliçados. A Barefame, em 2005, além das atividades acima prestará serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento.

A Bardella Administradora de Bens Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.

A Energo comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado nelore.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até o encerramento do exercício, em relação ao custo total estimado (art. 10 D.L. nº 1.598/77). Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização;

b. As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

c. Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;

d. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. No setor de bens de capital, os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 1 a 3 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;

e. Os investimentos relevantes em coligada e em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável;

f. O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;

g. O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção de reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;

h. Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da TJLP e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;

i. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;

j. A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;

k. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas. As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Barefame Instalações Industriais Ltda.			100,00	
Energo Agro Industrial Ltda.			100,00	
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.			99,54	
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.			50,00	

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações financeiras a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.

Em 2004, as demonstrações financeiras da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto, foram consolidadas proporcionalmente de acordo com o percentual de participação societária, conforme requerido pelo artigo 32 da Instrução CVM nº 247/96.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Duplicatas a receber	75.147	35.242	77.675	38.762
Efeitos a faturar	52.376	34.955	60.732	41.978
Provisão p/ devedores duvidosos	(334)	-	(334)	-
	127.189	70.197	138.073	80.740

Efeitos a faturar, refere-se à apropriação da receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, conforme nota 3 item a.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Produtos acabados	13.472	8.351	13.472	8.351
Produtos em elaboração	8.854	3.132	9.430	3.860
Matéria-prima	27.672	18.023	27.839	18.515
Material de consumo	1.650	990	2.855	1.665
Rebanhos em formação	-	-	616	442
	51.648	30.496	54.212	32.833

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Prejuízos fiscais	592	547	6.973	5.768
Diferenças temporárias	289	674	289	674
	881	1.221	7.262	6.442

Baseado em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração foi adaptado o objeto social da Barefame Instalações Industriais Ltda., a fim de que esta possa executar uma nova atividade que é a prestação de serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento, principalmente para a

Energo Agro Industrial Ltda., e nas projeções de resultados futuros a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, estimamos recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano	Valor								
2005	138	2007	361	2009	529	2011	767	2013	1.074
2006	285	2008	422	2010	638	2012	915	2014	1.251

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Processos trabalhistas	753	704	2.933	2.599
Processos tributários	434	1.459	2.346	3.371
Outros processos	-	-	215	226
	1.187	2.163	5.494	6.196

9. INVESTIMENTOS
9.1 Controladas e Coligadas

	Barefame Instalações Inds. Ltda.	Adm. de Bens Emp. Cor. Seg. Ltda.	Energo Agro- Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.	Total
Capital social	19.672	2.850	5.400	4.001	23.440	
Patrimônio líquido	8.658	8.466	6.006	2.780	16.930	
Lucro líquido (prejuízo)	(2.734)	626	(70)	(479)	996	
Participação direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%	
Valor contábil do investimento	8.658	8.427	3.782	1.390	3.514	25.771
Equivalência patrimonial	(2.734)	624	(44)	(239)	206	(2.187)
Ativo						
Contas a receber	1.011	7	-	-	-	1.018
Passivo						
Fornecedores	313	1	-	53	-	367
Adiantamento de clientes	1.007	-	-	-	-	1.007
Exigível a longo prazo	15.047	-	1.780	-	-	16.827
Receitas	6.603	84	-	3	-	6.690
Despesas	2.515	17	2	345	-	2.879

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a) Contratos de mútuo: A Companhia concede empréstimos a suas controladas para fazer face à necessidade de capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b) Vendas entre as partes relacionadas: As vendas entre as partes relacionadas, de produtos e serviços, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados no contrato com o cliente final.

c) Prestação de serviços administrativos e alugueis: A prestação de serviços administrativos entre as partes relacionadas é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos, e os alugueis, de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

9.2 Incentivos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil
Vicunha Têxtil S.A.	11.313.465	566	11.644.850	636
Carbonatos do Nordeste S.A.	5.580	6	5.913	18
CPR's Reflorestamento	-	1.274	-	3.591
CI's Finam, Finor e Outros	-	1.253	-	1.630
		3.099		5.875

9.3 Outros investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil
Investco S.A.	644.530	794	644.530	794
Cia. Vale do Rio Doce	605.430	321	711.990	543
Carbonatos do Nordeste S.A.	4.121	4	4.514	13
		1.119		1.350

10. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	Taxa anual Depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	4	24.604	13.356	11.248
Máquinas e equipamentos	10	59.671	46.965	12.706
Móveis e utensílios	10	4.645	3.579	1.066
Veículos	20	2.776	1.730	1.046
Equipamentos de informática	20	17.631	8.811	8.820
Terras	-	535	-	535
Instalações	10	23.646	10.615	13.031
Direitos, marcas e patentes	-	103	-	103
Obras em andamento	-	3.791	-	3.791
		137.402	85.056	52.346
	Taxa anual Depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	4	28.049	15.099	12.950
Máquinas e equipamentos	10	71.334	51.586	19.748
Móveis e utensílios	10	5.686	4.228	1.458
Veículos	20	12.469	5.722	6.747
Equipamentos de informática	20	18.753	9.663	9.090
Terras	-	2.318	-	2.318
Terras nuas	-	1.446	1.293	153
Rebanhos permanentes	10	1.093	318	775
Instalações	10	26.252	12.019	14.233
Direitos, marcas e patentes	-	221	-	221
Obras em andamento	-	4.413	-	4.413
Adiantamento a fornecedores	-	24	-	24
		172.058	99.928	72.130

Do montante líquido demonstrado, R\$ 8.108, referem-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
FINAME	3.532	5.510	8.209	8.289
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	2.308	2.883	3.590	3.265
Exigível a longo prazo	1.224	2.627	4.619	5.024

Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 3% a 4,5% a.a. e possuem prazos variáveis de vencimento, sendo que o último ocorrerá em 15/05/09.

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

12. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DEBITADOS E CREDITADOS AO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.086	2.376	9.254	1.262
Adições:				
Resultado negativo da equivalência patrimonial	3.017	4.689	3.043	4.738
Outras adições	2.624	6.619	2.910	9.507
Exclusões:				
Resultado positivo da equivalência patrimonial	830	1.069	830	1.069
Dividendos recebidos	594	1.017	624	1.196
Juros sobre o capital próprio	11.008	-	11.008	-
Reversões de provisões	1.377	8.753	1.377	9.642
Outras exclusões	2.282	2.949	4.730	7.019
Lucro tributável	(364)	(104)	(3.362)	(3.419)
Imposto de renda e contribuição social:				
- Ano corrente	-	-	(296)	(316)
- Diferido	(340)	249	820	1.432

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas e coligada são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias e trabalhistas.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Tributárias	5.221	5.221	7.286	6.094
Trabalhistas	435	213	2.610	2.610
	5.656	5.434	9.896	8.704

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita da venda de bens do ativo permanente	202	218	1.073	407
Receitas de alugueis	185	263	491	540
Resultado de Soc. em Conta de Participação	452	194	617	194
Custo da baixa de bens do ativo permanente	82	278	398	302
Outras despesas	11	31	6	32
	746	366	1.777	807

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2004, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no mercado, apresentam-se iguais aos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado.

Aplicações financeiras - Referem-se à aplicação no mercado financeiro em CDB's indexados ao CDI, CDB's pré-fixados com swap em CDI, Fundos de renda fixa, Fundo cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/04 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados, refletem o valor de mercado.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2004 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

17. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</



Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES



abrasca
companhia associada

...Continuação

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva

Diretor-Presidente

Cristian Jaty Silva
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins – CRC 1SP128092/O-2

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Amadeu Bardella Caparelli
Conselheiro

José Eduardo Carvalho de Almeida Machado
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2004 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores da KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos referidos documentos bem como sobre a proposta da administração para destinação do Lucro Líquido do exercício, conforme reunião do Conselho de Administração realizada nesta data e assistida pelos membros deste Conselho.

Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a reunião lavrando a presente ata que vai assinada por todos.

São Paulo, 16 de março de 2005.

Antônio Luiz Sampaio Carvalho
Dionysios Emmanuill Inglesis

Augusto Paulo Xavier de Brito
Ivan Cernic Ramos

Paulo Bayardo H. Barboza Enge

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas**

Guarulhos - SP
Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 8 de março de 2004.

25 de fevereiro de 2005.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ 60.851.615/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

DESEMPENHO

Em 2004, o Brasil celebra a melhora do desempenho da sua economia, apresentando crescimento econômico de 5,2% de seu PIB. O setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 19,7% no ano.

Favorecida pela conjuntura de crescimento econômico, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2004:

- A Receita operacional bruta aumentou 74,1% atingindo o montante de R\$ 290,9 milhões (R\$ 167,1 milhões em 2003);
- A Receita operacional líquida aumentou 71,5% atingindo o montante de R\$ 240,7 milhões (R\$ 140,4 milhões em 2003);
- Durante o exercício tivemos aumentos significativos dos principais insumos, chapas de aço (73,21%) e componentes elétricos (cobre) que impactaram fortemente os nossos custos, principalmente nos equipamentos sob encomenda, cujos prazos de entrega são inferiores a um ano, e que, conforme legislação em vigor, não tiveram seus preços de venda devidamente corrigidos;
- A Receita a apropriar em 31/12/04, em produtos sob encomenda, é de R\$ 241,4 milhões (R\$ 189,4 milhões em dez/03);

Áreas de Negócio

	2004	2003
Energia – Hidro	35%	56%
Óleo e Gás	27%	-
Mineração	23%	29%
Metalurgia	13%	13%
Service	2%	2%

- No exercício, a receita líquida de vendas de trefilados e laminados foi de R\$ 86,2 milhões (R\$ 59,9 milhões em 2003);
- A Empresa recebeu a medalha de bronze do "Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão".

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

- Para o crescimento da Receita operacional bruta no mercado interno, contribuíram as áreas de Mineração, Petróleo e Gás, Metalurgia, bem como a área de serviços;
- Na área de Energia não tivemos investimentos, devido às indefinições do mercado de energia, porém tivemos a retomada de algumas obras (Peixe Angical e Capim Branco), que já estavam em carteira no ano de 2003;
- As exportações não foram significativas.

RECURSOS HUMANOS E COMUNIDADES

- Nosso quadro de colaboradores em 31/12/04 foi de 1.369 (967 em 31/12/03);
- O Programa Bardella de Participação nos Resultados, que trata da participação dos colaboradores nos resultados, estabeleça a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2004 foi destinado o montante de R\$ 1.464 mil (R\$ 482 mil em 2003);
- A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 56 milhões (R\$ 43 milhões em 2003);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores com assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, associação recreativa e outros foram no montante de R\$ 5,5 milhões (R\$ 4,0 milhões em 2003);
- A Bardella S.A. vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;
- Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:
 - ONG – Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;

- 3ª Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;
- Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inseri-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA

BARDELLA INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

- No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 41,4%, atingindo o montante de R\$ 50,1 milhões (R\$ 34,1 milhões em 2003);
- No ano de 2003, em um de seus fornecimentos, a empresa instaurou um procedimento arbitral cuja fase de instrução já foi concluída devendo a sentença ser proferida no 1º semestre de 2005. Os custos incorridos decorrentes deste procedimento já foram devidamente reconhecidos em nosso balanço;
- A empresa teve um prejuízo de R\$ 2.734 mil em 2004, o que gerou crédito fiscal diferido, o qual somado aos anos anteriores, totalizou R\$ 6.381 mil;
- Visando a utilização deste crédito fiscal foi elaborado estudo técnico, e aprovada a adaptação do objeto social da Barefame, permitindo que esta execute uma nova atividade, qual seja, o corte de árvores, principalmente do reflorestamento administrado pela Energo Agro Industrial Ltda.

ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.

A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.356 cabeças de gado nelore. Os recursos do projeto, advieram de incentivos fiscais FASET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence a:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energo Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%

No exercício de 2004 iniciou-se o corte das árvores, realizado por terceiros, e a venda das toras de madeira.

BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

No exercício de 2004, a Receita líquida aumentou 28,5%, atingindo o montante de R\$ 2.690 mil (R\$ 2.093 mil em 2003). A empresa vem desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligada, de seus colaboradores, e ao mercado.

MERCADO DE CAPITAIS

Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella S.A. durante o ano de 2004 apresentaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.227 mil para 1.273 mil, um crescimento de 3,7%, e representou 79,5% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 39,3%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2004	2003
Ações negociadas (mil)	1.273	1.227
Valor transacionado (R\$ mil)	81.211	58.295
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	94.732	95.315
Ações existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor patrimonial por ação (R\$)	142,84	149,95
Dividendos (R\$/ação)	-	5,84
Juros s/ capital próprio imputado aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	5,85	-

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	7.136	3.155	7.987	3.758	Fornecedores	8.433	6.837	10.183	9.989
Aplicações financeiras	63.625	92.621	68.215	97.146	Financiamentos e empréstimos	2.308	2.883	3.590	3.265
Contas a receber de clientes	127.189	70.197	138.073	80.740	Impostos e contribuições a recolher	2.719	2.310	3.890	2.483
Estoques	51.648	30.496	54.212	32.833	Salários e encargos a pagar	2.819	2.253	4.017	4.075
Impostos a recuperar	10.847	6.372	13.591	8.085	Provisão de férias e encargos sociais	4.829	2.901	6.547	4.326
Adiantamentos a fornecedores	8.581	3.168	7.752	1.121	Adiantamentos de clientes	108.832	42.226	111.653	44.865
Despesas antecipadas	1.778	1.024	2.140	1.275	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	392	287
Outras contas a receber	2.438	3.416	3.037	3.013	Provisão para participação diretoria e empregados	1.967	742	1.967	742
	273.242	210.449	295.007	227.971	Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.660	9.468	9.660	9.468
					Outras obrigações	3.540	4.011	4.635	7.077
						145.107	73.631	156.534	86.577
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Empresas controladas e coligadas	16.827	3.448	-	-	Financiamentos e empréstimos	1.224	2.627	4.619	5.024
Títulos e valores mobiliários	1.102	6.514	1.102	6.514	Provisão para contingências	5.656	5.434	9.896	8.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881	1.221	7.262	6.442	Outras obrigações	10	10	20	20
Depósitos judiciais	1.187	2.163	5.494	6.196		6.890	8.071	14.535	13.748
Adiantamento para reflorestamento	-	-	326	129	Participações de minoritários	-	-	39	1.666
Outras contas a receber	738	752	898	757	Patrimônio líquido				
	20.735	14.098	15.082	20.038	Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
					Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Permanente					Reservas de lucros	19.688	19.315	19.688	19.315
Investimentos	29.989	39.998	10.739	18.345	Lucros acumulados	76.689	88.439	76.689	88.439
Empresas controladas e coligadas	25.771	27.958	3.514	3.308		228.545	239.922	228.545	239.922
Incentivos fiscais	3.099	7.732	5.875	13.073		380.542	321.624	399.653	341.913
Outros investimentos	1.119	4.308	1.350	1.964					
Imobilizado	52.346	53.645	72.130	69.982					
Diferido	4.230	3.434	6.695	5.577					
	86.565	97.077	89.564	93.904					
Total do ativo	380.542	321.624	399.653	341.913					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Especial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	116.800	15.368	16.012	3.207	95.860	247.247
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	90	90
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.929	1.929
Destinações:						
Reserva legal	-	-	96	-	(96)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.833)	(1.833)
Dividendos complementares	-	-	-	-	(7.511)	(7.511)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	116.800	15.368	16.108	3.207	88.439	239.922
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.833)	(7.833)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.464	7.464
Destinações:						
Reserva legal	-	-	373	-	(373)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	116.800	15.368	16.481	3.207	76.689	228.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A Bardella, Barefame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda.
As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disto, a Bardella fabrica e comercializa aços laminados e trefilados. A Barefame, em 2005, além das atividades acima prestará serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento.
A Bardella Administradora de Bens Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.
A Energo comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado nelore.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.
- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até o encerramento do exercício, em relação ao custo total estimado (art. 10 D.L. nº 1.598/77). Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização;
b. As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicado pelo total das ações existentes.
(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

A Bardella S.A. mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais e mantém reunião na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre seu desempenho operacional.

No exercício de 2004, o acionista controlador Engº Claudio Bardella, aumentou sua participação para 58,19%, adquirindo através de leilão na Bovespa 80.090 ações ordinárias da Companhia que equivalem a um aumento de 13,19% em sua participação.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 387/03, informamos que a Bardella S.A. tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria, que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2004, os nossos Auditores Independentes não prestaram qualquer serviço de consultoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais e fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos e que viabilizaram o alcance dos nossos principais objetivos.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita operacional bruta				
Venda de produtos e serviços	290.986	167.170	336.022	204.190
Deduções de vendas	(50.188)	(26.730)	(55.115)	(29.142)
Receita operacional líquida	240.798	140.440	280.907	175.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.600)	(122.506)	(243.853)	(156.302)
Lucro bruto	32.198	17.934	37.054	18.746
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(18.315)	(16.946)	(19.474)	(18.415)
Administrativas e gerais	(12.812)	(11.921)	(19.227)	(18.884)
Honorários da administração	(2.285)	(1.945)	(2.324)	(1.985)
Despesas financeiras	(3.373)	(6.671)	(7.472)	(8.761)
Receitas financeiras	14.563	21.234	16.862	24.242
Resultado da equivalência patrimonial	(2.187)	(3.620)	206	212
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.185	1.017	1.394	1.196
Outras receitas operacionais	366	2.928	458	4.104
	(22.858)	(15.924)	(29.577)	(18.291)
Lucro operacional	9.340	2.010	7.477	455
Resultado não operacional	746	366	1.777	807
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	10.086	2.376	9.254	1.262
Imposto de renda e contribuição social	(340)	249	524	1.116
Corrente	-	-	(296)	(316)
Diferido	(340)	249	820	1.432
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(2.282)	(696)	(2.311)	(705)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	7.464	1.929	7.467	1.673
Participações minoritárias	-	-	(3)	256
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Lucro líquido por ações - R\$	4,67	1,21		
Quantidade de ações ao final do exercício	1.600.000	1.600.000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	7.464	1.929	7.464	1.929
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	7.835	5.856	11.902	7.749
Custo residual de ativos permanentes baixados	82	278	398	

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (em milhares de reais)

c. Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
d. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. No setor de bens de capital, os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 1 a 3 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;
e. Os investimentos relevantes em coligada e em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável;
f. O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;
g. O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção e reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;
h. Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da TJLP e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
i. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;
j. A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
k. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:

	Percentual de participação	
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00	
Energro Agro Industrial Ltda.	100,00	
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54	
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	50,00	

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações financeiras a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.

Em 2004, as demonstrações financeiras da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto, foram consolidadas proporcionalmente de acordo com o percentual de participação societária, conforme requerido pelo artigo 32 da Instrução CVM nº 247/96.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Duplicatas a receber	75.147	35.242	77.675	38.762
Efeitos a faturar	52.376	34.955	60.732	41.978
Provisão p/ devedores duvidosos	(334)	-	(334)	-
	127.189	70.197	138.073	80.740

Efeitos a faturar, refere-se à apropriação da receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, conforme nota 3 item a.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Produtos acabados	13.472	8.351	13.472	8.351
Produtos em elaboração	8.854	3.132	9.430	3.860
Matéria-prima	27.672	18.023	27.839	18.515
Material de consumo	1.650	990	2.855	1.665
Rebanhos em formação	-	-	616	442
	51.648	30.496	54.212	32.833

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Prejuízos fiscais	592	547	6.973	5.768
Diferenças temporárias	289	674	289	674
	881	1.221	7.262	6.442

Baseado em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração foi adaptado o objeto social da Barefame Instalações Industriais Ltda., a fim de que esta possa executar uma nova atividade que é a prestação de serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento, principalmente para a Energro Agro Industrial Ltda., e nas projeções de resultados futuros a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, estimamos recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor
2005	138	2007	361	2009	529	2011	767
2006	285	2008	422	2010	638	2012	915
							1.251

8. DEPOSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Processos trabalhistas	753	704	2.933	2.599
Processos tributários	434	1.459	2.346	3.371
Outros processos	-	-	215	226
	1.187	2.163	5.494	6.196

9. INVESTIMENTOS

9.1 Controladas e Coligadas

	Bardella		Energro	Bardella		Plani-	Total
	Barefame	Adm.		Instalações	Timken		
	Instalações	de Bens	Agro	Indus-	Indus-	hold	
	Indus-	Emp.	Indus-	trial	Serv.	S.A.	
	trial	Cor.	trial	Inds.	Inds.		
	Seguros	Seguros					
	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.		
Capital social	19.672	2.850	5.400	4.001			23.440
Patrimônio líquido	8.658	8.466	6.006	2.780			16.930
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.734)	626	(70)	(479)			996

	Bardella		Energro	Bardella		Plani-	Total
	Barefame	Adm.		Instalações	Timken		
	Instalações	de Bens	Agro	Indus-	Indus-	hold	
	Indus-	Emp.	trial	Serv.	Inds.	S.A.	
	trial	Cor.	trial	Inds.	Inds.		
	Seguros	Seguros					
	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.		
Participação direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%		
Valor contábil do investimento	8.658	8.427	3.782	1.390	3.514		25.771
Equivalência patrimonial	(2.734)	624	(44)	(239)	206		(2.187)
Ativo							
Contas a receber	1.011	7	-	-	-		1.018
Passivo							
Fornecedores	313	1	-	53	-		367
Adiantamento de clientes	1.007	-	-	-	-		1.007
Exigível a longo prazo	15.047	-	1.780	-	-		16.827
Receitas	6.603	84	-	3	-		6.690
Despesas	2.515	17	2	345	-		2.879

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

- a) Contratos de mútuo: A Companhia concede empréstimos a suas controladas para fazer face à necessidade de capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
b) Vendas entre as partes relacionadas: As vendas entre as partes relacionadas, de produtos e serviços, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados no contrato com o cliente final.
c) Prestação de serviços administrativos e alugueis: A prestação de serviços administrativos entre as partes relacionadas é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos, e os alugueis, de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

9.2 Incentivos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil
Vicunha Têxtil S.A.	11.313.465	566	11.644.850	636
Carbonatos do Nordeste S.A.	5.580	6	5.913	18
CPR's Reflorestamento	-	1.274	-	3.591
CI's Finam, Finor e Outros	-	1.253	-	1.630
		3.099		5.875

9.3 Outros Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil	Qtde. de ações ou quotas	Valor Contábil
Investco S.A.	644.530	794	644.530	794
Cia. Vale do Rio Doce	605.430	321	711.990	543
Carbonatos do Nordeste S.A.	4.121	4	4.514	13
		1.119		1.350

10. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	Taxa anual Depreciação %	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Edificações	4	24.604	13.356	11.248
Máquinas e equipamentos	10	59.671	46.965	12.706
Móveis e utensílios	10	4.645	3.579	1.066
Veículos	20	2.776	1.730	1.046
Equipamentos de informática	20	17.631	8.811	8.820
Terrenos	-	535	-	535
Instalações	10	23.646	10.615	13.031
Direitos, marcas e patentes	-	103	-	103
Obras em andamento	-	3.791	-	3.791
		137.402	85.056	52.346
Edificações	4	28.049	15.099	12.950
Máquinas e equipamentos	10	71.334	51.586	19.748
Móveis e utensílios	10	5.686	4.228	1.458
Veículos	20	12.469	5.722	6.747
Equipamentos de informática	20	18.753	9.663	9.090
Terrenos	-	2.318	-	2.318
Terras nuas	-	1.446	1.293	153
Rebanhos permanentes	10	1.093	318	775
Instalações	10	26.252	12.019	14.233
Direitos, marcas e patentes	-	221	-	221
Obras em andamento	-	4.413	-	4.413
Adiantamento a fornecedores	-	24	-	24
		172.058	99.928	72.130

Do montante líquido demonstrado, R\$ 8.108, referem-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
FINAME	3.532	5.510	8.209	8.289

Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante

	2004	2003	2004	2003
Exigível a longo prazo	1.224	2.627	4.619	5.024

Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 3% a 4,5% a.a. e possuem prazos variáveis de vencimento, sendo que o último ocorrerá em 15/05/09.

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

12. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DEBITADOS E CREDITADOS AO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.086	2.376	9.254	1.262
Adições:				
Resultado negativo da equivalência patrimonial	3.017	4.689	3.043	4.738
Outras adições	2.624	6.619	2.910	9.507
Exclusões:				
Resultado positivo da equivalência patrimonial	830	1.069	830	1.069
Dividendos recebidos	594	1.017	624	1.196
Juros sobre o capital próprio	11.008	-	11.008	-
Reversões de provisões	1.377	8.753	1.377	9.642
Outras exclusões	2.282	2.949	4.730	7.019
Lucro tributável	(364)	(104)	(364)	(3.419)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2004 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores da KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos referidos

documentos bem como sobre a proposta da administração para destinação do Lucro Líquido do exercício, conforme reunião do Conselho de Administração realizada nesta data e assistida pelos membros deste Conselho.

Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a reunião lavrando a presente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas Guarulhos - SP

Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos,

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Imposto de renda e contribuição social:				
- Ano corrente	-	-	(296)	(316)
- Diferido	(340)	249	820	1.432

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas e coligada são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias e trabalhistas.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Tributárias	5.221	5.221	7.286	6.094
Trabalhistas	435	213	2.610	2.610
	5.656	5.434	9.896	8.704

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita da venda de bens do ativo permanente	202	218	1.073	407
Receitas de alugueis	185	263	491	540
Resultado de Soc. em Conta de Participação	452	194	617	194
Custo da baixa de bens do ativo permanente	82	278	398	302
Outras despesas	11	31	6	32
	746	366	1.777	807

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao